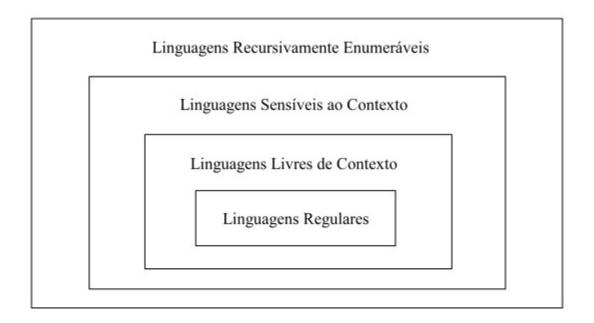
Introdução

- Teoria de problemas indecidíveis
 - Estabelecer a existência de tais problemas
 - Orientação sobre o que pode ou não ser realizado através da programação
- Indecidível x intratável
 - Indecidível: raramente tentados na prática
 - Intratável: enfrentados todos os dias
- Como decidir se é indecidível/intratável?

Introdução

Hierarquia de Chomsky

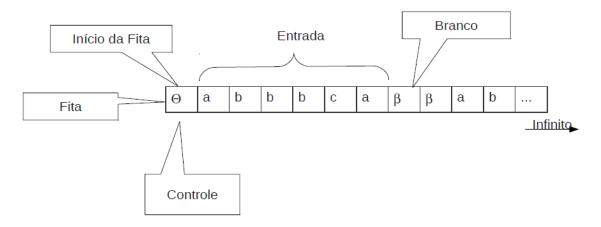


Introdução

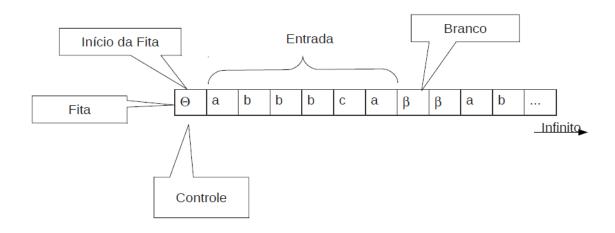
Tipo	Classe de linguagens	Modelo de gramática	Modelo de reconhecedor
0	Recursivamente enumeráveis	Irrestrita	Máquina de Tu- ring
1	Sensíveis ao contexto	Sensível ao contexto	Máquina de Turing com fita Iimitada
2	Livres de contexto	Livre de contexto	Autômato de pilha
3	Regulares	Linear (direita ou esquerda)	Autômato finito

- Dispositivo teórico conhecido como máquina universal
 - concebido pelo matemático britânico Alan Turing (1936)
 - modelo abstrato de um computador
 - restringe apenas aos aspectos lógicos do seu funcionamento
 - memória, estados e transições

- Essencialmente um autômato finito
 - Fita dividida em quadrados ou células
 - Cada célula pode ter um símbolo
 - De um conjunto finito de símbolos
 - Controle finito



- Inicialmente possui uma entrada
 - String de comprimento finito
- Outras células da fita contêm um símbolo branco



- Movimento da máquina de Turing
 - É uma função do estado do controle e do símbolo lido
- Ações:
 - Mudará de estado (podendo permanecer)
 - Gravará um símbolo na célula varrida.
 - Movimentará a cabeça da fita p/ a esquerda ou p/ a direita (não pode ficar estacionária)

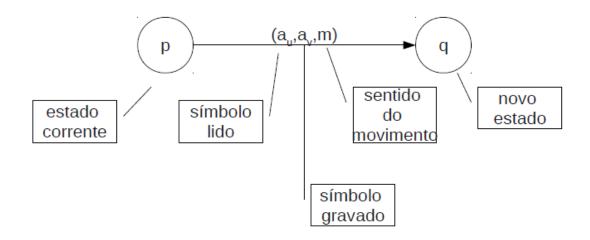
Definição Formal

$$M = (Q, \Sigma, \Gamma, s, b, F, \delta)$$

- -Q= é um conjunto finito de estados
- $-\Sigma$ = é um alfabeto finito de símbolos
- $-\Gamma$ = é o alfabeto da fita (conjunto finito de símbolos)
- $-s \in Q$ = é o estado inicial
- $-b \in \Gamma$ = é o símbolo branco
- $-F \subseteq Q$ = é o conjunto dos estados finais
- $-\delta: Q \times \Gamma => Q \times \Gamma \times \{\leftarrow, \rightarrow\}$ é a função programa ou de transição

Função Programa

 Pode ser interpretada como um grafo direcionado



Base para descrição de um diagrama de transição

Função Programa

- Exemplo 1:
 - Dada a função programa a seguir:

$$\delta(q_0,a) = (q_1,d,R).$$

$\downarrow q_0$					$\downarrow q_1$				
a	b	С			d	b	c		

 estando em q0, lendo o símbolo a da fita, então troca a por d, vai uma casa para a direita e vai para o estado q1

Exemplo 2

Dada a Máquina de Turing a seguir:

$$M = (\{q_0,q_1\}, \{a,b\}, \{a,b,\square\}, \delta, q_0, \{q_1\})$$

– Com a seguinte função programa:

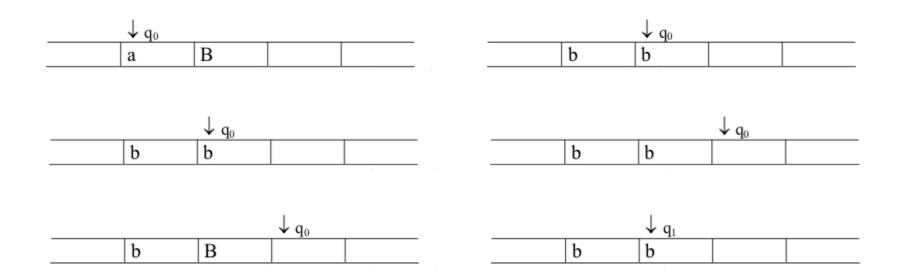
$$\delta(q_0,a) = (q_0,b,R),$$

$$\delta(q_0,b) = (q_0,b,R),$$

$$\delta(q_0,\Box) = (q_1,\Box,L).$$

Exemplo 2

Simulação da Máquina para o exemplo:



 Uma linguagem aceita ou reconhecida por uma Máquina de Turing é dada pela definição abaixo:

Seja uma Máquina de Turing $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$, então a linguagem reconhecida por M é:

 $L(M) = \{ w \in \Sigma^+: q_0w \vdash^* x_1q_fx_2 \text{ para algum } q_f \in F \text{ e } x_1, x_2 \in \Gamma^* \}$

Exemplo:

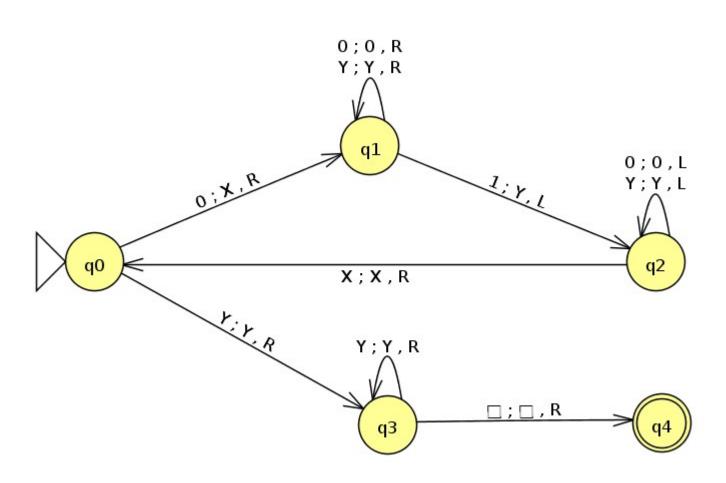
Para $\Sigma = \{0,1\}$, a Máquina de Turing que aceita a linguagem denotada pela Expressão Regular ER = 0* pode ser definida como:

$$\begin{split} M = & (\{q_0,q_1\},\ \{0\},\ \{0,\square\},\ \delta,\ q_0,\ \{q_1\})\ com \\ \delta(q_0,0) = & (q_0,0,R)\ e \\ \delta(q_0,\ \square) = & (q_1,\square,R). \end{split}$$

Para a linguagem: $L = \{0^n1^n \mid n \ge 1\}$

Estratégia: Trocar 0 por X e 1 por Y

- troca 0 por X e vai pra direita, ignorando 0s e
 Ys até encontrar 1
- troca 1 por Y e vai pra esquerda, ignorando
 Ys e 0s até encontrar o X
- procura 0 a direita e troca por X, repetindo o processo.



Transdutores

Exemplo: MT que calcule x + y.

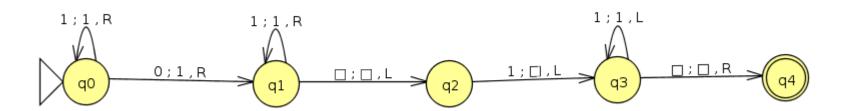
 $x = |z(x)| \text{ com } z(x) \in \{1\}^*$

Ou seja: o número será representado pela quantidade de dígitos 1 (ex: 3 = 111)

Entrada: seja 5 + 3, então w = 111110111

Saída: 11111111 (8)

Transdutores



Exercício

Reconhecedor: $L = \{0^n1^{2n} \mid n \ge 1\}$